

OS NOSSOS ENSINAMENTOS

Hazrat Mirza Ghulam Ahmad
Fundador da Comunidade Ahmadiana do Islão
(A paz de Deus seja com ele)

1991

ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

NOTA DOS EDITORES

OS NOSSOS ENSINAMENTOS é a tradução em português de uma parte do livro em língua urdu "KUTUB AL-ILMIYA" (A ASSOCIAÇÃO AHMADIA ISLÂMICA) publicado em 1992 e escrito por Mirza Asghar Ahmad, fundador da Comunidade Ahmadiya em Índia.

Nova Orléans
2780 Orléans

OS NOSSOS ENSINAMENTOS

HAZRAT MIRZA GHULAM AHMAD, cuja vida foi profetizada pelo Santo Profeta Muhammad (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele). A sua missão em trazer os versos e originais ensinamentos do Islão tal como foi enunciado no Sagrado Corão e explicado pelo Santo Profeta Muhammad (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele). OS NOSSOS ENSINAMENTOS portanto apresenta apenas conteúdos sob as duas fontes acima mencionadas.

Caixa postal 91032 Petropolis RJ
Cp. 25620
BRASIL
Tel: 421382

HAZRAT MIRZA GHULAM AHMAD fundou em 1889 a Comunidade Ahmadiya para o renascimento do Islão e a toda a humanidade. O livro "OS NOSSOS ENSINAMENTOS" foi publicado em 1992 e escrito por Mirza Asghar Ahmad, fundador da Comunidade Ahmadiya em Índia.

Hazrat Mirza Ghulam Ahmad
Fundador da Comunidade Ahmadiya do Islão
(A paz de Deus seja com ele)

ahmadiya.org.br

OS NOSSOS ENSINAMENTOS foi destinado principalmente aos membros da Comunidade para a sua educação moral e espiritual. Contudo contém uma inspiração para toda pessoa que procura uma direção espiritual pode ser beneficiada.

Desse modo esperamos que um capítulo adicional de nossas CRENÇAS foi acrescentado ao livro "CONVITE AO AHMADIAT" escrito por Mirza Asghar Ahmad, o Segundo Sucessor do Messias Prometido.

Desde a publicação original, OS NOSSOS ENSINAMENTOS foi traduzido em diferentes línguas do mundo e publicado em muitas edições. Esta edição é apresentada por ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

1991

O EDITOR ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

ASSOCIAÇÃO AHMADIA ISLÃ
Av. da República, Lote 35-r/c. Dto.
Nova Oeiras
2780 Oeiras
PORTUGAL
Tel: 442 0981

ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLA NO BRASIL
Caixa postal 91032 Petropolis (RJ)
Cep. 25620
BRASIL
Tel: 421385

© 1991 ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

ISBN 1 85372 426 2

Published by:

Islam International Publications Ltd.
Islamabad,
Sheephatch Lane, Tilford,
Surrey GU10 2AQ, U.K.

Printed by:

Raqeem Press,
Islamabad, U.K.

NOTA DOS EDITORES

OS NOSSOS ENSINAMENTOS é a tradução em português duma porção do livro em língua urdu 'KISHTI-E-NUH' (A ARCA DE NOÉ) publicado em 1902 e escrito por HAZRAT AHMAD de Qadian, Índia.

HAZRAT MIRZA GHULAM AHMAD reclamou ser o MESSIAS PROMETIDO e MAHDI, cuja vinda foi profetizada pelo Santo Profeta Muhammad (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele). A sua missão era reviver os puros e originais ensinamentos do Islão tal como foi enunciado no Sagrado Corão e explicado pelo Santo Profeta Muhammad (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele) nos Hadit. OS NOSSOS ENSINAMENTOS portanto apenas contém a essência dos ensinamentos das duas fontes acima mencionadas.

HAZRAT MIRZA GHULAM AHMAD fundou em 1889, sob guia divina e para o renascimento do Islão a JAMAT AHMADIA ISLÂMICA. Ele convidou os muçulmanos em particular e a toda a humanidade em geral para que se juntaram a esta Comunidade, declarando que este era o caminho da salvação. Por isso titulou o livro A ARCA DE NOÉ, isto significa que, aquelas pessoas que desejem ser salvas do dilúvio do materialismo e da falta de fé, devem entrar nas filas da Comunidade.

OS NOSSOS ENSINAMENTOS foi destinado primeramente aos membros da Comunidade para a sua educação moral e espiritual. Contém contudo uma inspiração da alma onde toda pessoa que procure uma elevação espiritual pode ser beneficiada.

Desejamos assinalar que um capítulo titulado AS NOSSAS CRENÇAS foi acrescentado ao livreto original. Este é um sumário do livro CONVITE AO AHMADIAT, escrito por Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmood Ahmad, o Segundo Sucessor do Messias Prometido.

Desde a publicação original, OS NOSSOS ENSINAMENTOS foi traduzido em diferentes línguas do mundo e publicado em muitas edições. Esta edição é apresentada por ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

O EDITOR

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ نَحْمَدُهُ وَنُصَلِّي عَلَى رَسُولِهِ الْكَرِيمِ

OS NOSSOS ENSINAMENTOS

Quero esclarecer quem se tenha filiado na minha Comunidade, que uma promessa verbal carece de valor se não for cumprida com sincera disposição. Deste modo, somente aqueles que seguirem fielmente os meus ensinamentos, entrarão nesta minha casa para a qual Deus prometeu protecção:

انى أحافظ كل من فى الدار

“Protegerei todos aqueles que se encontrem entre os muros da tua casa.”

Isto não se refere somente aos que habitam na minha casa de tijolos e barro, como também aos que seguem fielmente os meus ensinamentos, os quais vivem no interior da minha casa espiritual.

Para cumprir os meus ensinamentos é necessário acreditar num só Deus, o Todo-Poderoso, Sustentador e Criador do Universo; O que subsiste desde sempre e é Eterno e Imutável nos Seus Atributos, que não procria nem foi procriado e está livre da crucificação, sofrimento e morte; Quem está próximo apesar de estar longe e está longe apesar de estar próximo e Quem sendo uno e único, mostra múltiplas manifestações.

Aqueles que experimentam uma profunda modificação nas suas vidas, descubrem um Deus novo, que lhes revela novas manifestações. Observam em Deus uma transformação simultânea á sua própria transformação; mas não é Deus Quem se modifica, pois é Invariável e Perfeito nos Seus atributos: é uma nova manifestação da divindade que se revela ao homem quando este se transforma para se purificar. A medida que progride espiritualmente, mais poderosa é a manifestação que recebe de Deus, sendo extraordinárias as manifestações do poder e glória divinos quando esta mudança é também extraordinária.

Acreditar neste Deus é condição essencial da nossa Comunidade. Acreditai, pois, Nele e amai-o ante todas as coisas, ante vossa vida,

vosso bem-estar e vossas relações. Ofereci um exemplo firme de lealdade e rectidão no Seu caminho. O mundo dá prioridade aos bens materiais e aos seus seres queridos, mas vós deveis conceder prioridade a Deus ante todas as coisas para vos contardes entre a Sua gente no céu.

É vontade divina mostrar sinais de misericórdia desde sempre, mas não podereis beneficiar deles até logardes a comunicação com Ele; até que a Sua vontade e os Seus desejos não sejam os vossos e até que, em qualquer circunstância, na prosperidade e na adversidade vos postreis humildemente perante Ele, submetendo-os à Sua vontade. Se agirdes assim, o Deus que tanto tempo ocultou o Seu rosto aparecerá perante vós. Quem pode cumprir estes ensinamentos? Quem quere procurar o Seu agrado sem se opor à Sua vontade? Quando por todos os lados vos espereite a desgraça, deveis mostrar ainda maior firmeza. Esta será a chave do êxito.

Tentai por todos os meios, estabelecer a Sua unidade sobre a terra. Senti piedade para com as Suas criaturas, não os oprimais, nem com a língua, nem com as mãos, nem de forma alguma. Procurai o bem-estar da humanidade. Não mostreis orgulho a ninguém, quer seja ou não subordinado; não insulteis ninguém ainda que vos insulte. Tornai-vos humildes e bondosos e mostrai boa vontade e indulgência para com os vossos semelhantes para que Deus vos aceite. São muitos os que aparentam ser meigos, mas no fundo são lobos; muitos os que parecem sinceros, mas têm natureza de serpentes. Deus não vos poderá acolher na Sua presença até que vos purifiqueis tanto por fora como por dentro. Se sois cultos, ensinai os ignorantes em vez de fazer alarde da Sabedoria; se sois ricos, ajudai os pobres em vez de ostentar com arrogância as vossas riquezas. Afastai-vos dos caminhos que conduzem à ruína. Temei a Deus e tornai-vos justos. Que cada manhã preste testemunho de que passasteis a noite com rectidão e cada tarde preste testemunho de que passasteis o dia na crença do Senhor.

Não temais as maldições deste mundo, que são como o fumo que se dissipa no ar e não podem transformar a luz em escuridão. Temei, por outro lado, a maldição de Deus que desce do céu e que produz a ruína ali onde se abate neste mundo e no outro. A falsidade não vos poderá salvar, porque Deus conhece o mais íntimo do vosso ser. Não pretendais, pois, enganá-lo.

Assim pois, emendai-vos, purificai-vos e limpai os vossos corações. Bastará uma minúscula mancha para dissipar a vossa luz. Bastará a menor demonstração de orgulho, vaidade, hipocrisia ou negligência para que não sejais dignos de aceitação. Não vos enganéis acreditando ter cumprido a vossa obrigação por seguir certas regras; o que Deus quer é que se opere uma verdadeira revolução no vosso interior. Ele pede-vos uma morte para vos conceder depois uma vida nova.

Fazei imediatamente a paz entre vós e perdoai as faltas dos vossos irmãos, pois é ruim o homem que não deseja estar em paz com o seu irmão; será eliminado por semear a discórdia. Dominai as paixões e esquecei os rancores. Se sois justos, adoptai a humilhante actitude dos que são falsos para serdes perdoados. Abstei-vos da empachão da paixão, pois a porta que tendes que atravessar não admite pessoas obesas. Desventurado o que não aceita estas palavras procedentes da boca de Deus e que eu ensinei. Se desejais que Deus esteja satisfeito convosco no céu, uni-vos entre vós como os filhos de uma mesma mãe. O que mais vezes perdoa as faltas do seu irmão, é o mais nobre de entre vós, e o mais miserável aquele que não perdoa, persistindo na vingança, pois não pertence aos meus.

Temei a maldição de Deus, pois o Senhor é Santo e Zeloso. Os malvados não poderão aproximar-se Dele; os orgulhosos não poderão aproximar-se Dele; os opressores não poderão aproximar-se Dele; Os que não defendem o Seu nome não poderão aproximar-se Dele; os que se lançam sobre os prazeres e riquezas mundanas como cães, formigas e abutres sobre a carniça, não poderão aproximar-se Dele; o olho impuro está afastado Dele, assim como o coração impuro.

Aquele que por Seu amor se lança ao fogo, será salvo das chamas; aquele que por Ele chora, rirá e aquele que por Ele corta as ligações a este mundo, encontra-lo-á. Tornai-vos amigos Dele com sinceridade, lealdade e devoção e Ele será vosso Amigo. Tratai com indulgência os vossos subordinados, as mulheres e os pobres para que o céu vos depare misericórdia. Tornai-vos Dele para que Ele seja vosso.

Este mundo é um lugar de provas e aflições. Uni-vos estreitamente a Deus para que impessa que estas calamidades vos alcancem. Nenhuma desgraça se abate sobre a terra se anges não for

decretada pelo céu. Deste modo, nenhum mal pode afastar-se se o perdão não descer do céu. É prudente fiar-se na raiz e não na rama. Eu não vos proibo tomar medicamentos ou recorrer a outras medidas. O que se vos proíbe é depositar todas as esperanças nisso, pois no final cumprir-se-á a vontade de Deus. Portanto, aquele que basear as suas esperanças na fé e confiança em Deus, terá adoptado a medida mais segura.

OS QUE HORAM O SANTO CORÃO, SERÃO HONRADOS NO CÉU

Um ensinamento fundamental é não abandonar o Santo Corão, pois nele encontra-se a vossa vida. Os que honram o Santo Corão serão honrados no Céu, os que o preferem ao 'Hadiz' (tradições) serão preferidos no céu. Não existe hoje sobre a face da terra nenhum livro como o Corão para a orientação da humanidade nem Apostolo como o Santo Profeta Mohammad (a paz seja com ele) para a intercessão entre os homens. Tentai amar profundamente este Profeta de glória e honra e não exalteis ninguém perante ele para serdes inscritos no céu entre os que são dignos de salvação. Tende presente que a salvação não só se vislumbra no outro mundo; a verdadeira salvação é a que reflecte a sua luz neste mesmo mundo.

Quem se salvará? Aquele que tem fé firme na existência de Deus e reconhece o Santo profeta Mohammad (a paz seja com ele) como intercessor entre Ele e a humanidade. Não existe sob os céus, Profeta com maior dignidade nem livro mais perfeito que o Santo Corão. Deus não quis conceder vida eterna a ninguém, excepto a este Profeta bendito, que vive eternamente. Com esta finalidade, Deus favoreceu-nos com as vantagens da Sua Lei e da Sua espiritualidade até ao Dia do Juízo e da fonte destas bênçãos enviou finalmente para o mundo, o Messias Prometido, cuja vinda era indispensável para completar o edificio islâmico, pois era necessário que este mundo não acabasse até ser dispensado à linha muçulmana um Messias espiritual semelhante ao que foi dispensado na linha moisaica. A este respeito, diz o Santo Corão:

إِهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ

“Guia-nos pelo caminho recto, o caminho dos que foram premiados.”

Moisés recebeu as riquezas que tinham sido perdidas pelos seus antepassados e o Santo profeta Mohammad, a paz seja com ele, recebeu as riquezas que tinham sido perdidas pela linha de Moisés. A linha Mohammadí substitui agora a linha moisaica, mas com tal grandeza, que “o semelhante a Moisés”, excede em milhares de vezes a Moisés e “o semelhante ao filho de Maria” é mil vezes superior ao filho de Maria. Este Messias Prometido não só apareceu catorze séculos depois do Santo Profeta, a paz seja com ele, assim como Jesus apareceu catorze séculos depois de Moisés, como veio durante uma época em que a condição dos muçulmanos era similar à dos judeus na época de Jesus. Eu sou este Messias. Nestes dias de angústia, a minha alma só intercederá por aquele que me aceite, me siga fielmente e me obedeça renunciando às suas inclinações.

Vós, os que proclamais ser meus partidários: só podereis ser reconhecidos como tais no céu quando adoptardes o caminho da rectidão. Oferecei, pois, as cinco orações diárias com tal devoção e fervor que pareça que contempiais realmente Deus; observai o jejum fielmente por amor e Ele; a quem pertença, que ofereça zakat (esmola) e a quem lhe corresponda, que empreenda a peregrinação a Meca se nada o impede. Praticai o bem com devoção e senti aversão em relação ao mal, recordando que nenhum acto que não seja justo é aceite por Deus. O temor a Deus é a raiz de todo o bem; sem esta raiz murcha-se, o acto não poderá florescer.

É necessário que sejais submetidos a provas e sofrimentos como o foram os crentes de antigamente. Cuidado, pois, com os deslizos. A terra não vos poderá infligir nenhum mal se o laço que vos une ao céu é sólido. São as vossas mãos, e não as do adversário, as que causam a vossa perdição. Se perdesseis a vossa honra na terra por causa de Deus, Ele vos recompensaria com honra eterna no céu. Assim pois, não o abandoneis. É necessário que sofraís adversidades e vos vejais privados de esperança, mas não desesperéis, porque o vosso Deus submete-vos a provas para comprovar quem é constante no Seu caminho. Se desejais que os próprios anjos cantem os vossos louvores no céu, alegrai-vos quando sois perseguidos, regocijai-vos quando sois injuriados e não vos afasteis Dele ainda que o fracasso vos abruma.

Sois vós o último povo eleito por Deus. Praticai o bem até limites insuperáveis. O que se entregar à preguiça, será expulso da

Comunidade como um peso e morrerá com pesar se tiver conseguido prejudicar Deus de um modo concludente. Escutai: eu anuncio-vos a boa nova de que Deus existe. Ainda que todos nós sejamos Suas criaturas, Ele elege a quem o elege; aproxima-se de quem se aproxima Dele e exalçar a quem o exalça. Vinde a Ele depois de purificardes os vossos corações e limpardes a vossa língua, olhos e ouvidos, e Ele aceitar-vos-á.

Em questão de fé, Deus deseja que acrediteis num só Deus; que Mohammad (a paz seja com ele) é o seu Profeta, o selo dos profetas e o maior de todos, e que depois dele, nenhum profeta pode aparacer excepto o que for ataviado com a sua vestimenta, porque o servo está ligado ao amo, assim como a rama à raíz.

Também deveis estar igualmente certos que Jesus, o filho de Maria, está morto. O seu túmulo encontra-se em Srinagar (Caxemira), na rua Khan Yar. Deus fala da sua morte no sagrado Corão. Quanto a mim, não penseis que nego a excelência do Profeta Jesus. Ainda que Deus me tenha revelado que o Messias Muhammadi é hierarquicamente superior ao Messias moisaico, eu honro o filho de Maria, uma vez que do ponto de vista espiritual eu sou o último sucessor do Islão, assim como Jesus foi o último sucessor do ramo israelita, e ele era o messias Prometido comunidade de Moisés, como eu sou o Messias Prometido da comunidade muçulmana. Portanto, presto homenagem ao meu homónimo, sendo falsos e sediciosos aqueles que me acusam de não respeitar Jesus.

QUEM PERTENCE Á MINHA COMUNIDADE:

Após estas explicações, repito que não basta uma entrada formulária na minha Comunidade. Um acto aparente não representa nada. Deus observa os vossos corações e julga-los-á segundo o seu estado. Prestai atenção – e deste modo cumpro com a minha obrigação de entregar esta mensagem:– o pecado é um veneno; não o tomeis. A desobediência a Deus é uma morte abominável; evitai-a e rogai a Deus que vos dê forças.

Aquele que na oração não acredita que Deus tenha poder sobre todas as coisas, excepto para contrariar a Sua palavra, não pertence à minha Comunidade. Aquele que está submerso na cobiça deste mundo e nem sequer levanta os olhos para considerar o outro mundo, não pertence à minha Comunidade. Aquele que não dá

preferência aos assuntos religiosos relativamente aos mundanos, não pertence à minha Comunidade. Aquele que não se arrepende completamente do mal e dos vícios, tais como álcool, os jogos de azar, contemplar lascivamente as mulheres, a desonestidade e o soborno, não pertence à minha Comunidade. Aquele que não pratica regularmente as cinco orações diárias não pertence à minha Comunidade. Aquele que não invoca constantemente a Deus nem o recorda com espírito humilde, não pertence à minha Comunidade. Aquele que não se afasta das más companhias que exercem influências negativas, não pertence à minha Comunidade. Aquele que não respeita os seus pais nem lhes obedece naquilo que não contraria os ensinamentos do Corão e aquele que descuida ajudá-los no possível, não pertence à minha Comunidade. Aquele que não trata com bondade e afecto a sua esposa e parentes, não pertence à minha Comunidade. Aquele que recusa fazer o mínimo bem ao seu vizinho, não pertence à minha Comunidade. Aquele que não perdoa as ofensas e alimenta o rancor, não pertence à minha Comunidade. O marido infiel à sua mulher e a mulher infiel ao marido, não pertencem à minha Comunidade. Aquele que de qualquer forma viola a promessa de Bait, não pertence à minha Comunidade. Aquele que não me reconhece como Messias prometido e Madhi (Guia), não pertence à minha Comunidade. Aquele que não está disposto a obedecer-me no que seja justo e razoável, não pertence à minha Comunidade. O adúltero, transgressor, bêbedo, assassino, ladrão, jogador vicioso, traidor, sobornador, opressor, tirano, embusteiro e falsificador e o que com eles se associa, assim como o que levanta falso testemunho contra o seu irmão ou irmã inocentes, não pertence à minha Comunidade, a não ser que se arrependa totalmente das suas más acções e se afaste das más companhias.

Estes são venenos, que se consumirdes, vos fará impossível a salvação, pois a luz não pode coexistir com a obscuridade. Aquele que tem natureza perversa e não se justifica perante Deus, não poderá receber a recompensa prometida aos puros de coração. Benditos sejam os que purificam o seu coração, limpando-o de todas as impurezas e fazem um pacto de fidelidade com Deus. Eles nunca encontrarão desamparo nem sofrerão humilhação, porque estarão com Deus e Deus estará com eles e estarão sempre a salvo do perigo. Só os néscios tentarão tramar contra eles, pois estarão no seio de Deus, que sempre os protegerá.

Quem tem fé em Deus? Somente os que acabo de mencionar. E realmente insensato o pecador, que abriga maldade e ódio no seu interior, porque se destruirá a si próprio. Desde que Deus criou os céus e a terra, jamais aconteceu um justo ser aniquilado; pelo contrário, sempre lhes mostrou, e continua a mostrar, sinais prodigiosos do Seu poder.

O NOSSO DEUS POSSUI GRANDES E MARAVILHOSOS PODERES

O Senhor é um Deus fiel e aos Seus servos fieis faz-lhes ver sinais extraordinários. O mundo desejaria sepultá-los e os seus inimigos exacerbar-se-ão contra eles. Mas Ele, que é seu Amigo, salva-os de todos os perigos e fá-los triunfar em todos os campos. Ditoso aquele que está intimamente unido a Ele. Eu acreditei Nele e conheci-o!

Este Deus, o Deus de todo o universo, é o que me revelou a Sua Palavra, O que por mim mostrou sinais poderosos e O que me enviou como Messias Prometido desta época. Além Dele, não existe mais nenhum Deus, nem nos céus nem na terra. Aquele que não acredita Nele, desconhece a felicidade e o socorro divinos. Eu recebi uma revelação mais brilhante do que o sol. Vi que Ele é o único Deus do universo, que não existe outro para além Dele. Que grande e majestoso é o Deus que conheci! Que incomparáveis são os Seus atributos! Na verdade, nada é impossível para Ele, excepto o que atenta contra o Seu Livro e a Sua Palavra.

Assim pois, quando vos disponhais a orar, não imiteis os ignorantes naturalistas que elaboraram as suas próprias leis, nas quais não figura o selo divino, porque estão proscritos e os seus rogos jamais serão aceites. São cegos e não videntes; mortos e não vivos. Atribuem a Deus, leis que eles próprios inventaram e limitam os Seus poderes infinitos. Por isso, serão julgados na mesma medida.

Mas quando tu te ergues para orar, debes ter a certeza que o teu Deus tem poder sobre todas as coisas. Então serão aceites as tuas orações e poderás contemplar, como eu, os milagres do poder de Deus. E lembra-te que o meu testemunho é real e não fictício. Como poderão ser aceites os rogos daquele que desconfia do poder de Deus? Como ousará esta pessoa pedir ajuda a Deus nas dificuldades se tal ajuda implicar a infracção das leis da natureza? Mas tu,

homem piedoso, não penses assim, O teu Deus é aquele que suspendeu no espaço inumeráveis estrelas sem pilares e O que criou os céus e a terra a partir do nada. Duvidas que te possa ajudar nas dificuldades? A verdade é que a tua desconfiança será o único que te impedirá de ser ouvido. As maravilhas de Deus são inumeráveis, mas Ele só as manifesta aos seus servos fieis e sinceros, sendo alheios a elas os que duvidam da sua onnipotência e não observam uma conduta honesta.

Que desditoso é aquele que ainda ignora a existência de um Deus com poder infinito! O nosso paraíso é o nosso Deus; a nossa suprema felicidade descansa Nele. Eu vi-o e encontrei Nele a máxima expressão da beleza. É um tesouro que merece ser adquirido ainda que seja à custa da vossa vida; uma jóia digna de ser comprada, ainda que a nossa vida se extinguísse para a obter. Precipitai-vos para este manancial, vós os despojados, para que sacie a vossa sede. É a fonte da vida que vos salvará da perdição. Que posso fazer para implantar esta boa nova nos corações? Com que clarim devo anunciar pelas ruas, que este é o vosso Deus? Que remédio devo administrar para que os vossos ouvidos prestem atenção à minha voz?

DEUS É A PRÓPRIA BASE DOS NOSSOS PROJECTOS

Se vos tornais servos de Deus, não duvideis que Ele será vosso. Dormireis e ele velará por vós; estareis desprevenidos e ele vigiará o inimigo e desbaratará os seus planos. Ainda não conheceis o poder de Deus, caso contrário, não amanheceria um dia em que vos sentissemos tristes por causa deste mundo. Aquele que possui tesouros imensos, não deplora amargamente a perda de uma simples moeda, ao extremo de desejar a morte? Mas se estivesse ao corrente do incalculável tesouro que Deus lhe pode conceder, se soubesse que Ele é o seu refúgio em qualquer desgraça, não sentiria tanta avidez pelos bens deste mundo. Deus é um tesouro precioso; precavei-vos do seu valor para que vos ajude em qualquer momento. Sem Ele não sois nada e são vãos os vossos recursos e projectos.

Não imiteis outras nações que depositaram todas as suas esperanças nos recursos materiais, pois como as serpentes que mordem o pó, mordem eles o pó do materialismo; como os cães e abutres que se lançam sobre a carniça, dilaceram eles com os seus dentes os despojos. São os mais afastados de Deus. Adoram as suas

criaturas, comem carne de porco e bebem vinho como se fosse água. O seu espírito morreu por se ter entregue de corpo e alma no materialismo e por ter prescindido da ajuda de Deus, e o Espírito Celeste abandonou-os como uma pomba deixa o ninho. As suas entranhas estão infectadas pela lepra da adoração ao mundo, que lhes corroeu o interior. Temei, pois, esta lepra.

Eu não vos impeço de recorrer aos meios materiais necessários. O que vos proíbo é depender exclusivamente destes meios, como as demais nações, esquecendo Deus que é Quem vos confere os mesmos. Se tivésseis o sentido da visão, veríeis que só existe Deus, que par além Dele não há nada. Não podeis estender nem dobrar o braço sem a Sua autorização. Isto fará rir o que está morto de espírito, mas, quão preferível teria sido a morte ao seu riso!

Faço-vos uma advertência: não invejeis as nações que obtiveram grandes progressos materiais nem tenteis seguir os seus passos. Acreditai-me: estas esqueceram o Deus que para si os chama, porque quem é o seu deus? Um débil ser humano. Em consequência, estão abandonados à sua indiferença. Eu não me oponho a que vos ocupeis dos afazeres do mundo, mas sim a que sigais os passos daqueles que consideram este mundo como o único fim da sua existência. Em qualquer tarefa, material ou espiritual, implorai continuamente a ajuda de Deus; não com meras palavras, mas sim com o convencimento firme de que toda a benção desce do céu. Só lograreis ser justos, quando antes de empreender qualquer tarefa e ante qualquer dificuldade, vos postreis humildemente perante Deus, implorando a sua misericórdia para que vos ajude nas dificuldades, antes de recorrer a algum recurso material. Então o Espírito Santo iluminar-vos-á e por meios desconhecidos encontrareis uma solução.

Tende piedade das vossas almas e não sigais aos que, tendo cortado toda a relação com Deus, abismaram-se de tal modo no materialismo que nem sequer podem pronunciar as palavras Inshaallah (se Deus quiser) para procurar o auxílio de Deus. Que Deus vos abra os olhos para que possais ver que Ele é a base dos vossos projectos. Se os alicerces ruíssem manter-se-ia o tecto? Não só se desmoronaria, como provavelmente arrastaria consigo a perda de várias vidas. Do mesmo modo, os vossos projectos não poderão realizar-se sem a assistência divina. Se não procurais a

ajuda de Deus, fazendo disso a principal regra da vossa vida, jamais prosperareis e morrereis no meio da dos.

Não vos deve surpreender o facto de outras nações terem prosperado apesar de ignorarem completamente a Deus Todo-Poderoso e Perfeito, pois precisamente por O terem abandonado foram submetidos à prova das tentações do mundo. Aquele que abandona Deus entregando-se totalmente aos prazeres e tentações mundanas, encontra abertas todas as portas do mundo, enquanto que as portas do céu lhe são fechadas. No fim encontrará a morte submerso nos seus pensamentos mundanos e será lançado ao Inferno eterno. Esta é um tipo de prova divina. Outra prova consiste em infligir à pessoa, sucessivos fracassos neste mesmo mundo. Mas esta última não é tão perigosa como a anterior, uma vez que a primeira ocasiona extremada soberba. De qualquer forma, ambas categorias estão sujeitas á ira de Deus. Sendo Deus a fonte da felicidade, como podem aspirar a tal felicidade os que ignoram totalmente este Deus Vivo e Olemente, voltando-lhe as costas? Bendito seja o que compreende este segredo; desventurado aquele que o não compreende.

Não sigais os filósofos deste mundo, nem lhes rendais tanta admiração, pois somente representam a ignorância. A verdadeira filosofia encontra-se na palavra de Deus. Fracassaram aqueles que amam a filosofia deste mundo. Somente aqueles que procuram a autêntica sabedoria no Livro de Deus prosperarão. Não sigais os caminhos da ignorância. Pretendeis ensinar a Deus o que não sabe? Pretendeis que os cegos vos mostrem o caminho? Insensatos! O cego não pode guiar o cego. A verdadeira sabedoria, a que vos foi prometida, provem do Espirito Santo; através Dele sereis conduzidos à verdadeira fonte do conhecimento, que não é exequível aos estranhos. Rogai a Deus sinceramente e ser-vos-á concedido. Então compreenderéis que esta é a única sabedoria que infunde vigor e vida aos corações e eleva as almas aos cumes da certeza. Como poderá ofercer-vos manjares deliciosos o que se alimenta de cadáveres? Como poderá o cego indicar-vos o caminho? Que procurais da gente deste mundo se a autêntica sabedoria provem do céu? A sabedoria é a herança de quem eleva a sua até ao céu. Como poderá convencer-vos o que a não tem? No entanto, primeiramente é necessário purificar o coração e adoptar o caminho da verdade e da sinceridade. Então sereis dignos desta bênção. 11)

AS PORTAS DA REVELAÇÃO AINDA ESTÃO ABERTAS

Não acrediteis que a revelação é coisa do passado, que já não é possível, e que o Espírito Santo já não desce como o fazia antigamente, pois eu vos asseguro que ainda que todas as portas se fechassem, a porta da revelação permanecerá aberta. Abri as portas do vosso coração para que através delas entre. Sois vós os que impedis que os raios do sol vos iluminem ao manter as janelas fechadas. Levanta, pois e abre essa janela para que a luz entre por si mesma. Sabendo que Deus não só mantém abertas as portas dos benefícios terrenales como cada vez vos as abre mais, porque vos abstinai em acreditar que vos fechou as portas das bênçãos celestiais, que necessitais agora mais do que nunca? Porque vos negais a receber este dom se estão à vossa disposição, segundo os ensinamentos do Surat Fateha (oração principal) todas as mercês divinas? Não vos iludais, pois essa porta está aberta de par em par.

Ansiai pela água desta fonte e brotará para vós chorai como crianças por este leite e fluirá do peito por si só; inspirai compaixão e sereis perdoados; afligi-vos e sereis consolados; gemei sem cessar para que uma mão vos socorra. É estreito o caminho que conduz a Deus, mas alarga-se para os que se lançam ao abismo dispostos a morrer. Bendito seja o que por amor a Ele, luta contra as suas paixões; desgraçado o que luta contra Deus por defender as suas paixões e se nega a submeter-se à Sua vontade.

O que ilude os mandamentos de Deus para satisfazer as suas paixões não poderá entrar no céu. Fazei o possível para que nenhuma palavra nem parágrafo do Corão testemunhe contra vós para que não sejais castigados, já que a mais leve falta é digna de castigo. O tempo é escasso e a vossa missão ainda não terminou. Apressai o passo, que a noite aproxima-se. Examinai uma e outra vez quando tiverdes que comparecer perante Deus, não vá acontecer que omitais algo que possa causar a vossa perdição, ou que a vossa oferta seja impura e, portanto, indigna de ser apresentada perante a Corte Real.

A ELEVADA POSIÇÃO DO SANTO CORÃO

Informaram-me que alguns de vós não admitem o Hadiz (tradições do Santo Profeta Mohammad, a paz seja com ele) o que é

um grave erro. Eu não vos inculquei tais ideias. Pelo contrário, a minha doutrina ensina-vos que Deus vos concedeu três meios para vossa orientação. Em primeiro lugar, está o Santo Corão, que estabelece a unidade, grandeza e glória de Deus e que analisa as diferenças entre os judeus e os cristãos. O Santo Corão proíbe-vos adorar algo que não seja Deus – o homem, os animais, o sol, a lua ou outro corpo celeste, as riquezas e vós próprios –. Abstei-vos pois, de dar um só passo que seja contra os mandamentos divinos compreendidos no Corão. Na verdade, aquele que viola um só dos setecentos mandamentos do Santo Corão fecha perante si o caminho da salvação. O Corão abriu ao munod o único e mais perfeito caminho de salvação, os demais livros inspirados são a sua imagem. Lede com atenção este Livro e amai-o mais do que a ninguém no mundo. A este respeito, Deus revelou-me:

أَخْبِرْكُمْ فِي الْقُرْآنِ
“O Corão encerra todo o bem.”

É a verdade. Desgraçado o que dá preferência a outras coisas. O Corão é a fonte do êxito e da salvação. Não existe questão ou necessidade espiritual que não se encontre no Corão. O Corão renderá testemunho a favor ou contra a vossa fé no dia do juízo Final. Além do Corão não existe sob os céus outro livro que vos possa orientar melhor.

Sois realmente afortunados por terdes recebido um livro como o Corão; um Livro que se tivesse sido revelado aos cristãos, estes não teriam saído do bom caminho; um dom divino que se tivessem sido os judeus a recebê-lo em vez da Bíblia, muitas das suas seitas não teriam negado o Dia da Ressurreição. Dai pois, valor a este dom. É um bem precioso, um tesouro incalculável. Se o Corão não se revelasse, o mundo não passaria de uma imundíce. Em comparação a este Livro, os demais livros são insignificantes.

O Corão pode purificar um homem numa semana. Se cumprirdes todos os seus mandatos, pode fazer-vos semelhantes a profetas. Nenhum outro livro ensinou aos seus seguidores oração tão excelente como esta:

إِهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ
“Guia-nos pelo caminho recto, o caminho dos que foram premiados.” –
o dos profetas, dos justos, dos mártires e dos virtuosos –.

Assim pois, levantai o ânimo e não recuseis o convite do Corão quando vos chama para vos conceder as mercês que derramou sobre os vossos antepassados. Na realidade. Deus reserva-vos ainda maiores bênçãos. Ele nomeou-vos herdeiros de um reino espiritual e material que nenhum outro povo herdará até ao Dia da Ressurreição.

Deus jamais vos privará do dom da revelação e inspiração, das visões nem da Sua manifestação directa e pessoal, como vos cumulará dos mesmos favores que tinha dispensado a outras gerações. No entanto, alguém que reclame falsamente ter recebido revelação divina sem ser verdade, advirto-o, pondo como testemunhas a Deus e os seus anjos, que será aniquilado por impostor e arrogante e por inventar mentiras acerca de Deus.

FUNÇÃO EXPLICATIVA DA SUNNA

O segundo meio de orientação para os muçulmanos é a Sunna, isto é, o exemplo prático que ofereceu ao Santo Profeta Mohammad, a paz seja com ele, com a finalidade de explicar os preceitos do Santo Corão. Por exemplo, o Santo Corão não especifica o número de rakáts (partes da oração) que se devem observar em cada uma das cinco orações diárias, pontos que a Sunna expõe em pormenor. Sendo assim, não se deve confundir a Sunna com o Hadiz. Os hadizes ou tradições foram recompilados século e meio após a vinda do Santo Profeta, enquanto que a Sunna estava presente na época da revelação.

Depois do Corão, a Sunna é uma grande mercê dispensada aos muçulmanos. Deus e o Seu Apostolo tinham imposto a si próprios uma dupla responsabilidade: o todo-Poderoso tinha que manifestar ao munod a Sua vontade através da Sua Palavra revelando o Corão e o Santo Profeta tinha que explicar ao mundo esta Lei divina mediante o seu exemplo prático, isto é, traduzindo em factos as palavras. Desta forma, resolveu todos as dúvidas e dificuldades.

É impróprio acreditar que esta função correspondia ao Hadiz, uma vez que o Islão se tinha divulgado muito antes de este ter aparecido. Por acaso não se praticava já a oração, não se oferecia esmola, não se efectuava a peregrinação, e também não se distinguia o lícito do ilícito antes de serem recolhidas as tradições?

FUNÇÃO DE APOIO DO HADIZ

O terceiro meio de orientação para os muçulmanos é o Hadiz (tradições). O Hadiz esclarece muitos vazios históricos, éticos e jurídicos do Islão. Uma vantagem do Hadiz é o facto de jogar um papel de auxiliar em relação ao Corão e à Sunna. Os que ignoram a categoria real do Corão consideram o Hadiz “juíz do Corão”, como os judeus fizeram com as suas tradições. Nós, pelo contrário, acreditamos que o Hadiz está ao serviço do Corão e da Sunna, aumentando, portanto, a categoria do amo ao dispor de servidores.

O Corão é a palavra de Deus; a Sunna, o exemplo prático do Santo Profeta Mohammad, a paz seja com ele, e o Hadiz, um testemunho que apoia a Sunna. É um grave erro qualificar o Hadiz “juíz do Corão”. Se o Corão tivesse juiz, este seria o próprio Livro. O Hadiz, que em certos casos, contém elementos de especulação, não pode ostentar uma posição superior ao Santo Corão, já que é apenas um elemento de apoio. O Corão e a Sunna desempenham a tarefa fundamental; o Hadiz, uma função suplementar. Como pode o Hadiz erguer-se em juiz do Corão, tendo em conta que o Corão e a Sunna guiavam o mundo numa época em que não existia nem rasto deste suposto juiz? Não digais pois, que o Hadiz supervisiona o Corão; digai, melhor ainda, que confirma e apoia o Corão e a Sunna.

Não resta dúvida que a Sunna é um elemento que transmite a vontade do Corão e nos abre o caminho traçado pelo Santo Profeta aos seus companheiros mediante o seu exemplo. Sunna não quer dizer o conjunto de relatos que se recolheram quase século e meio mais tarde. Sunna chama-se ao modo de vida que adoptaram os verdadeiros muçulmanos desde o início, os quais se contam por milhares. Ainda que seja certo que na sua maior parte está baseado em conjecturas, o Hadiz deve ser aceite sempre que não se oponha ao Corão, uma vez que representa um firme apoio do Livro Santo e da Sunna, e porque encerra um rico depósito de preceitos islâmicos.

Portanto, menosprezar o Hadiz supõe cortar um membro do corpo islâmico. Não obstante, se apreceesse um Hadiz contrário ao Corão ou à Sunna, ou a outro Hadiz fiel ao Corão ou ao livro do

Hadiz "Sahi Bujari" (verídico), não deve ser aceite, pois tal facto implicaria uma recusa do Corão e das demais tradições fiéis ao Livro. Consta-me que nenhuma pessoa virtuosa admitiria um Hadiz semelhante. De qualquer modo, valorizai os verdadeiros hadizes e extrai o maior proveito deles, pois provêm originalmente do Santo Profeta e a menos que o Corão e a Sunna os recusem, não os recuseis. E mais: deveis sentir tal adesão ao Hadiz, que deve ser ele a marcar a pauta da vossa conduta, pensamento ou acção. No entanto:

1. Se aparecesse algum Hadiz que não concordasse com o Corão, reflecti sobre a sua interpretação para evitar equívocos. Se apesar de tudo, não coincidirem, eliminai-o pois não é a palavra do Santo Profeta.

2. Se aparecesse algum Hadiz de carácter duvidoso que não obstante coincidissem com o Corão, aceitai-o, pois o Corão verifica-o.

3. Se algum Hadiz ao qual os expertos consideraram falso incluisse uma profecia que mais tarde se cumprisse, esse Hadiz é, sem lugar para duvidas, autêntico e aqueles que o recusaram por o considerarem uma invenção estavam errados. Os hadizes que contêm profecias são numerosos, mas a maioria são defeituosos ou inventados, segundo o critério dos expertos.

Portanto, cometeréis um acto de incredulidade se recusais um Hadiz cuja profecia resultasse verdadeira, alegando não o aceitar por defeituoso, ou porque a pessoa que o transmitiu não era digna de crédito, pois estareis negando um Hadiz cuja veracidade está confirmada por Deus. Supondo que existiram milhares de hadizes semelhantes, de carácter duvidoso para os expertos, mas cujas profecias resultaram verdadeiras, recusa-los-íeis, recusando com isso milhares de argumentos a favor do Islão? Nesse caso, encontrar-vos-íeis entre os inimigos do Islão. Diz Deus no Corão:

"Deus não revela os Seus segredos a ninguém excepto a quem Ele escolhe entre os Seus mensageiros."

Por conseguinte, ninguém excepto um profeta pode ser receptor de uma verdadeira profecia. Não é mais consequente atribuir o erro

ao transmissor do Hadiz que imputar a Deus o equívoco para defender tal Hadiz?

4. Se existisse algum Hadiz de carácter duvidoso que não obstante não se opusesse ao Corão, à Sunna ou a outro Hadiz verdadeiro, deveis aceitá-lo.

Em qualquer caso, requer-se muita precaução na hora de admitir um Hadiz, pois estão em voga grande número deles que foram causa de divisões no Islão. Cada seita apresenta diferentes hadizes em apoio da sua doutrina, até ao ponto de tergiversar algo tão claro e inconfundível como é a oração. Alguns recitam “amén” em voz alta, outros em voz baixa; alguns o Surat Fateha ao mesmo tempo que o Imám, outros acreditam que não é correcto; alguns cruzam os braços à altura do peito, outros sobre o ventre, etc..... A verdadeira causa desta discrepância, recai no hadiz:

“Cada grupo compraz-se com o próprio”, apesar de a Sunna nos ter assinalado um único caminho.

A LIBERTAÇÃO DO PECADO DEPENDE DA CERTEZA

Vós, os que buscais a Deus: Prestai atenção às minhas palavras: Nada se pode comparar com a certeza. A certeza é a única que quebra as correntes do pecado; a certeza é a única que infunde vigor para fazer o bem; a certeza é a única que pode criar amor para Deus. Pretendeis evitar o pecado sem a ajuda da certeza? Pretendeis controlar as vossas paixões sem a ajuda da certeza? Aspirais alcançar a satisfação sem a ajuda da certeza? Pensais que as vossas vidas podem ser transformadas em pureza sem a ajuda da certeza? Ou que é possível alcançar a verdadeira felicidade sem a certeza? Acreditais que existe algum tipo de redenção no mundo que vos possa libertar do pecado? Acaso o suposto sangue do filho de Maria vos eximirá do jugo do pecado? Abstei-vos de proferir uma mentira que pode fazer saltar a terra em pedaços. O próprio Jesus teve necessidade da certeza para a sua própria salvação e foi salvo porque a teve.

Desventurados os que enganam o mundo proclamando terem sido redimidos graças ao sangue de Jesus, enquanto se encontram submersos no pecado desde a cabeça aos pés. Não conhecem o seu Deus. As suas vidas decorrem prazenteiramente. Embriagam-se com vinho, mas a embriaguez que procede do céu é-lhes estranha;

desconhecem totalmente os parateus de uma existência purificada ao lado de Deus.

Tende presente que sem a fé, não podereis sair da obscuridade, nem receber o Espírito Santo. Bem-aventurados os que têm fé, porque poderão contemplar Deus. Bem-aventurados os que dissipam as suas dúvidas, porque encontrarão a salvação. Bem-aventurado tu, quando receberes o tesouro da fé, porque com ele porás fim aos teus pecados.

A fé não pode coexistir com o pecado. Introduziríeis a mão num buraco sabendo que contem serpentes venenosas? Permaneceríeis junto a um vulcão em erupção, num local fulminado por raios, defronte de um leão feroz ou onde a peste estiver causando estragos? Se tivésseis a mesma convicção em relação a Deus que em relação á serpente, ao raio, á lava ou á peste, não ousaríeis revelar-vos contra os mandamentos divinos nem quebrar a relação de amor e fidelidade que vos une a Ele, condenando-vos ao castigo.

Vós, os que fostes convidados para o bem e a verdade: Tende a certeza de que só nascerá nos vossos corações a atracção divina e lograreis purificar-vos de toda a mancha quando os vossos corações trasbordarem de fé. Mas se acreditais que já a adquiristes, estais sofrendo um engano. Não tendes nada de fé, pois não reunis as mínimas condições para isso. O motivo é que não vos absteis do pecado nem vos comportais como é devido, e não temeis o mal como o deveis temer.

reflecti por um momento: Quem introduzirá a sua mão num buraco cheio de serpentes venenosas? Quem consumirá conscientemente uma comida envenenada? Quem penetrará numa selva cheia de feras sem tomar precauções? Como é possível que as vossas mãos e pés, os vossos olhos e ouvidos se arrisquem a cometer tantos pecados estando ao corente da retribuição divina? O mal não pode triunfar perante o bem. Serieis capazes de vos arrojardes a um fogo abrasador que vos reduzisse a cinzas?

As cúpulas da fé elevam-se até ao céu, onde Satanás jamais poderá chegar. Quem quer que consiga purificar-se, será graças á fé. A fé conforta na dor, até ao ponto de fazer baixar um rei do trono para adoptar a mendicidade; a fé consola-nos na desgraça; a fé capacita-nos para ver Deus; sem a fé é inútil a expiação e vã a

redenção, pois só mediante a fé se consegue a rectitude a fé liberta o homem da oscuridade do pecado e condu-lo até Deus, até ao ponto de o fazer superar os próprios anjos em perseverança e sinceridade. Qualquer religião incapaz de inculcar a fé é falsa; qualquer religião incapaz de mostrar Deus é falsa; qualquer religião que se apoie somente em lendas antigas é falsa.

NÃO VOS CONFORMEIS COM LENDAS ANTIGAS

Deus é hoje o mesmo que foi no passado; os Seus poderes são os mesmos que foram antes e a Sua capacidade de mostrar prodígios a mesma de antigamente. Porque vos resignais, pois, com meras lendas? A religião que sobrevive graças aos milagres e profecias do passado é uma religião morta e está em vias de desaparecer. Fracassará igualmente a comunidade que não conhece Deus nem se purifica com o seu auxílio.

Da mesma forma que o homem é atraído pelos encantos mundanos, é arrastado para Deus após ter experimentado a doçura espiritual que emana da fé. É tal o fascínio que a sua beleza lhe produz, que tudo o demais lhe resulta intrascendente.

O homem só se consegue libertar do pecado, quando adquire um conhecimento correcto da existência de Deus, do Seu Poder e do juízo divino. A ignorância é a raiz da temeridade. Portanto, só é consciente do temor a Deus o que tem acesso ao conhecimento divino. Ninguém permanecerá numa casa ameaçada de ser arrasada por uma inundação ou de ser destruída por um incêndio. Como podereis, pois, permanecer impassíveis perante situações perigosas estando informados da retribuição divina?

Abri, pois, os olhos e contemplai a lei divina que rege o mundo. Não sejais como os ratos que escavam debaixo da terra, mas sim como os pombos que ama o fresco aroma dos céus. Não persistais no pecado depois de jurar arrependimento. Não imiteis as serpentes que continuam a ser serpentes apesar de mudarem de pele. Recordai a morte, que se aproxima de vós e estais desprevenidos. Tentai purificar-vos e recordai que somente quando vos transformeis totalmente lograreis a pureza.

A ORAÇÃO IMPLORADA COM DEVOÇÃO É O MEIO PARA ADQUIRIR PUREZA

Como podereis alcançar esta bênção? O próprio Deus responde--nos no Corão:

“Implorai a ajuda de Deus com a perseverança e a oração.”

O que é a oração? É a prece dirigida a Deus com espírito de humildade que lhe suplica, louva e glorifica ao mesmo tempo que implora o perdão e invoca as suas bênçãos para o Santo Profeta. Assim pois, quando vos dispozerdes a orar, não o façais com a inconsciência daquele que só recita palavras em árabe, pois as suas orações e louvores não são mais do que ritos desprovidos de sentido.

Quando orardes, além de recitar as orações ensinadas pelo Santo Corão, que é a Palavra de Deus, e os ensinamentos pelo Santo Profeta, dirigi as vossas súplicas na vossa própria língua com sincera humildade para que surtam maior efeito no coração. A oração é o remédio para prevenir desgraças. Desconheceis o que o novo dia vos reserva. Assim pois, antes de cada amanhecer, rogai a Deus que o novo dia vos depare bênçãos e paz.

EXORTAÇÃO AOS RICOS E PODEROSOS

A vós me dirijo, poderosos, reis e ricos. Muito poucos entre vós temem o Senhor e observam os seus ensinamento. A maioria estais enamorados das riquezas deste mundo; nesse afã decorre a vossa existência e não pensais na morte.

Qualquer homem rico que não observa a oração e omite Des, será responsável pelos pecados dos seus subordinados. Qualquer homem rico que beba álcool será culpado dos pecados de quantos subordinados compartilhem com ele as suas libações.

Insensatos! Este mundo não é um lugar permanente: estai prevenidos. Abandonai todos os excessor e abstei-vos de todos os tóxicos, pois não só o álcool arruina o homem; também o ópio, haxixe, cocaína, o chars ou qualquer estupefaciente que produza habituação, degenera a mente, arrastando-o finalmente para a destruição. Evitai pois, estes vícios. Não compreendo como vos pode agradar algo que causa milhares de vítimas por ano, sem contar com o castigo do Dia Final.

Tornai-vos piedosos a fim de prolongar a vossa vida e de beneficiar das mercês divinas. É maldita a vida que só conhece o excesso e o desenfreamento; é-o igualmente a vida que omite Deus e as Suas criaturas.

Qualquer homem rico será interrogado sobre as suas obrigações perante Deus e os homens do mesmo modo que qualquer pobre. É, portanto, desafortunado quem, entregando-se totalmente ao mundo, volta as costas a Deus; quem, desprezando os mandamentos de Deus, considera permitido o proibido; quem, quando se enfurece, ofende e fere como um demente a quantos o rodeiam, dispondo-se inclusivamente a matar, e quem, cego pelos seus instintos, chega a cometer os actos mais obscenos. Esta pessoa, não encontrará a autêntica felicidade até à sua morte.

Queridos companheiros: poucos dias vos restam na terra, dos quais já grande parte transcorreram. Não encolarizeis o vosso Senhor. Um simples governo temporal poder-vos-ia destroçar se se encolarizasse convosco. Reflecti, pois, como poderesi escapar à ira de Deus.

Se ante os olhos de Deus sois piedosos, ninguém vos lastimará, pois Ele estará ali para vos proteger e nenhum inimigo vos conseguirá atingir; caso contrário, ninguém vos protegerá. Vivereis no meio da angústia, quer seja temendo o inimigo, quer seja implicados em desgraças, e os vossos dias terminarão no meio do pesar e do agastamento.

Deus oferece protecção aos que se dirigem a Ele. Vinde, pois, para Ele. Mas antes, abandonai toda a oposição a Ele; abandonai a negligência em cumprir as vossas obrigações; abstei-vos de oprimir as Suas criaturas com as vossas mãos ou língua e temei a maldição do céu. Nisto consiste a verdadeira salvação.

EXORTAÇÃO AOS ERUDITOS DO ISLÃO

Vós, eruditos do Islão: não vos apresseis a desmentir-me, pois existem muitos segredos que o homem não pode compreender facilmente. Não vos precipiteis tanto em expor as vossas discrepâncias, porque não é esse um método prudente. Se não tivésseis incorrido em tantos erros nem tivésseis interpretado ao contrário tantos hadizes, não seria necessária a vinda de um Messias Prometids que interviesse como juiz.

A vossa crença em relação á segunda vinda de Jesus – que descera dos céus para se juntar a Mehdi com a finalidade de converter os povos ao Islão através da coação – é uma crença que deslustra o Islão. Onde menciona o Corão que está permitida a violência? Muito pelo contrário, diz: “Nada de compulsão quanto à religião”. Quem autorizou então o filho de Maria a utilizar a violência? O Corão repete continuamente que não está permitida a violência em matéria de religião e é contundente ao afirmar que não foi a conversão ao Islão o que impulsionou os muçulmanos da época do Profeta a empreender guerras, mas sim:

1. Como represália justificada para com aqueles que assassinaram, torturaram sem piedade e expulsaram dos seus lares um grande número de muçulmanos, como diz o Corão:

“É permitido combater áqueles que são atacados, porque foram oprimidos injustamente.”

2. Para empreender guerras defensivas contra os que tentaram extirpar o Islão e impedir a sua propagação mediante as armas, e

3. Para defender liberdades legítimas.

O Santo Profeta, a paz seja com ele, e os seus Califas jamais iniciaram alguma guerra que não se restringi-se a estas três razões. Pelo contrário, o Islão suportou até tal ponto as injustiças de outras nações, que não é possível encontrar exemplo semelhante na história do mundo.

EXORTAÇÃO AOS DIRIGENTES RELIGIOSOS DO PAÍS

Igualmente, os dirigentes das supostas ordens espirituais e os supostos santos deste país estão tão afastados do Islão abstraídos dia e noite em criar inovações religiosas, que não têm nem ideia das dificuldades que atravessa o Islão. Se assistirdes ás suas assembleias, em vez do Corão e do Livro do Hadiz, encontrareis tambores, cítaras, flautas e todo o tipo de heresias. Apesar de tudo, pretendem ser dirigentes religiosos dos muçulmanos e seguidores do Santo Profeta.

Todos podem dizer que amam a Deus; mas só o que está apoiado pelo testemunho do céu o pode afirmar. Todos reclamam seguir a verdadeira religião; mas só pode estar certo disso o que recebe a

luz neste mesmo mundo; todos afirmam que lograrão a salvação; mas só a conseguirá o que presenciar a salvação neste mundo.

MEUS QUERIDOS COMPANHEIROS: É AGORA O MOMENTO DE SERVIR A CAUSA DA RELIGIÃO

Queridos companheiros: é agora o momento de servir a religião e os seus fins. Aproveitai esta preciosa ocasião, que não se repetirá novamente. Porque vacilais sendo discípulos de tão magno Profeta? Mostrai um exemplo de virtude capaz de surpreender os próprios anjos, para que cantem os vossos louvores no céu.

Finalizo aqui rogando a Deus que os meus ensinamentos vos tenham sido úteis e para que experimenteis uma mudança tão profunda que vos converta em estrelas desta terra, para que a terra se ilumine com a luz que de Deus recebeis. Amén.

NOTAS EXPLICATIVAS

SHARIA: Lei islâmica que engloba todos os aspectos religiosos e laicos da existência.

BAIT: Promessa de fidelidade e obediência de um discípulo para com o seu mestre espiritual. Literalmente: "acto de entrega".

ZAKAT: Tributo sobre a riqueza estabelecido para ser gasto em benefício dos necessitados. É um dos cinco pilares do Islão.

SURAT FATEHA: Capítulo inicial do Santo Corão, que inclui a oração mais completa.

JATAMUL-ANBIYÁ: Selo dos profetas: título do Santo Profeta. (A paz e bênçãos de Deus sejam com ele).

HADIZ: Relatos do Santo Profeta Mohammad (a paz e bênçãos de Deus sejam com ele) que foram transmitidos pelos seus companheiros. Este nome usa-se igualmente para designar o conjunto de colecções deste tipo de relatos. Geralmente, traduz-se como "tradição" por terem sido transmitidos oralmente durante muitas gerações.

SUNNA: Exemplo prático do Santo Profeta Mohammad (a paz e bênçãos de Deus sejam com ele).

SAHI BUJARI: Livro que contém a mais fidedigna colecção de

hadizes.

IMAN: Dirigente de uma oração em congregação:

“A Comunidade Ahmadia do Islão é uma comunidade religiosa e pacifista, que acata as leis dos países onde reside, sem tomar nenhuma posição política”

ahmadia.org.br

Our Teaching

Portuguese Translation

Hamari Taalim (Our Teaching) is a selection of passages from **Kashti-e-Nuh**, a book written in Urdu by Hazrat Mirza Ghulam Ahmad, the Founder of the Ahmadiyya Muslim Community. The booklet was prepared by Hazrat Mirza Bashir Ahmad.